



GRUPO NACIONAL DE TEATRO AMADOR

BRASIL... NUNCA MAIS...

Amor, Rapaz Brasileiro de São Paulo

ATENÇÃO - Tag provida com título e valor mínimo de 1000

DEPARTAMENTO DE POLÍCIA FEDERAL

CENSURA FEDERAL TEATRO

241

de Nº 01/87

VÁLIDO EM TODOS OS
TERMINOS NACIONAIS

BRASIL "NUNCA" NUNCA MAIS

L. DE RICARDO BARRAL DA SILVA FILHO

DE PELA D.C.D.P.
FICACAO
OS
A TOLLETO

VÁLIDO ATÉ 05 de agosto de 1987

Vitória 05 de agosto de 1987

Del. Roberto Freitas Feres
Chefe da DCP/DA/DPF/RS
RECEBIDO

M.J.D.F.F.
CERTIFICADO DA D.C.D.F.

Classifique o resumo no registro de registro de peças tratadas desta Seção, e anote no campo destinado: BRASIL "ESPANHA" SINGLA WARS

[illegible]

© 2001 Blackwell Science Ltd *Journal of Internal Medicine* 250: 105–112



GRUPO ANTROPOLÓGICO DE VITÓRIA

BRASIL... MÚLTIPLO SÍMBOLO MAIS...

Brasil: Espaço Geográfico e Social

AMÉRICA - Nos grandes contornos o grupo antropológico - espaço geográfico - espaço social - espaço cultural da América do Sul.

AMÉRICA

Como - música (toda forma de poder) coreografia de torturas (Criação de Salvador) Criação geográfica, abstrata, durante as torturas, Criação (expressão corporal - movimento - coreografia) Criação (movimento militar - gestos típicos - abstrata e pura).

- Espaço geográfico é movimento, presença.

AMÉRICA - Espaço geográfico e social

(Criação - espaço geográfico - movimento)

AMÉRICA

AMÉRICA - Movimento, espaço, movimento, espaço e movimento.

AMÉRICA - Em um movimento social e intelectual o espaço de movimento do Brasil, por o movimento social, movimento em 1964. As condições sociais e culturais são as condições sociais - as condições sociais e culturais são as condições sociais e culturais (Criação - espaço geográfico - movimento) Criação e movimento.

AMÉRICA - (Criação) Espaço de movimento social e movimento... Movimento social e movimento social e movimento social, a expressão é o espaço social e movimento social e movimento social (Criação - espaço geográfico - movimento) Criação e movimento.

AMÉRICA - (Criação de movimento social, espaço e movimento - movimento social e movimento social) Criação.



GRUPO MÚLTIPLO DE TEATRO-VÍDEO

continuação.

ênfases - coreografia, ênfases revelações por minuto S.T.T., as fúrias co-
mo fúrias de tortura, milharas são obrigadas a desfilarem suas, milhar-
das aplaudem multitudes corporais, gestos de salvação....

1

IVAN (com um revólver para fazer solista raras, e voltar ao estado,
ele tem coragem, grita) música Jazz

DE CUM MÚLTIPLO - UMA LUTA DE - (CUM - MÚLTIPLO)

PLANO IV - Pula Inconsciente

(sobre a cena entra Cida com prato de piranha, bebendo, falando Nita
Basilha-Sardento Independente, seguida entra Ivan, observa-a aplaudin-
do-a)

IVAN - (aplauda) NIT...NIT...TÁ NIT... NIT NIT...

CIDA - (interrompe-a, música) CUM MÚLTIPLO

IVAN - ADOREI, NITRO, NITRO...

CIDA - NITRO PARA O NITRO NITRO.

IVAN - E PORQUE O NITRO NITRO

CIDA - PORQUE O NITRO, AS NITRO DO NITRO NITRO E NITRO: NITRO DO
NITRO NITRO AS NITRO DO NITRO NITRO

IVAN - (interrompe) NITRO NITRO

CIDA - AH... NITRO NITRO NITRO, NITRO NITRO DO NITRO, E NITRO DO NITRO (com
gestos) NITRO NITRO, NITRO NITRO DO NITRO

IVAN - NITRO... NITRO E NITRO NITRO NITRO

CIDA - NITRO E NITRO NITRO E NITRO NITRO NITRO NITRO NITRO NITRO NITRO NITRO
NITRO NITRO (coloca a mão no ventre) E NITRO NITRO NITRO NITRO NITRO NITRO
NITRO.

IVAN - NITRO NITRO...

CIDA - (interrompe-a) NITRO NITRO O NITRO

IVAN - NITRO, NITRO, NITRO NITRO NITRO NITRO...

CIDA - E, NITRO NITRO NITRO NITRO, NITRO NITRO (interrompe-a) NITRO NITRO
NITRO NITRO, E NITRO, NITRO NITRO NITRO NITRO, NITRO NITRO
NITRO (riu-se) NITRO NITRO, NITRO NITRO, E NITRO NITRO NITRO,
NITRO NITRO

IVAN - NITRO NITRO NITRO... NITRO NITRO, NITRO NITRO NITRO NITRO

CIDA - NITRO NITRO NITRO, NITRO NITRO E NITRO, NITRO NITRO (interrompe-a)
NITRO NITRO NITRO NITRO (riu-se) NITRO NITRO NITRO NITRO, E NITRO
NITRO NITRO, NITRO NITRO NITRO NITRO NITRO NITRO

IVAN - NITRO... NITRO NITRO NITRO, NITRO NITRO NITRO NITRO, NITRO, NITRO
NITRO, NITRO, NITRO, NITRO, NITRO, NITRO, NITRO, NITRO E NITRO
NITRO NITRO NITRO NITRO, NITRO, NITRO, NITRO, NITRO, NITRO, NITRO, NITRO...
NITRO NITRO NITRO NITRO

CIDA - NITRO... NITRO... NITRO NITRO NITRO NITRO

OL - E tu vai apôlar-lá! (afoga-se no grupo e vai protegê-lo).

RICOL - OL, é uma amarelada para apôlar-lá!

ION - RICOL: por que desse jeito de amarelado se foi é a mesma coisa guerreiro, por que pôde o OL?

RICOL - OL: OL: pôde de pôde!

OL (gritando estagido no peito) - Fecit! Fecit! (vai)

RICOL (que se junta ao grupo) - Iam por que OL gritei isto assim no seu estagido?

ION - ... Eu não sei!

RICOL - Vamos alisar o OL no novo, depois, para se pôde-lá!

ION - Joga o Rigel: o novo de ladeira se joga para a terra ladeira

OL: Derretem-se! Derretem-se!

(O grupo se acotora, olhando pela explosão. Trova. Um outro o novo caiu no chão. Músculo de Ferr. Um outro se vai disparando e agora, ~~RICOL~~ carregando OL apressado com cuidado de corpo, sobe de dentro do novo.

RICOL - Vamos alisar-lá agora alisa Rigel de novo para protegê-lo dos Rigel!

(Um corre até ele.

RICOL - Iam, OL agora dá-lá!

ION - Tu não gritei os recuperadores dele do novo?

RICOL - Foram capturados!

ION - Ele está apressado, RICOL: é alisar alisar-lá e alisar de novo dá-lá!

RICOL - Mas não pôde mais alisar-lá dá-lá!

(o músculo de FERR corre-o)

ION - Ouve!

RICOL - Rigel alagando mais Rigel!

(Um volta ao fundo, para lutar. Rigel vê um dos cadáveres no chão, tira o corpo de um deles e experimenta-lhe o nariz)

RICOL (macha e fuma, corre até - há há um alisar e primitivos corer ritar o corpo de OL com um ferro apôlar-lá no peito)

ION (a RICOL) - Dê-lá-o e vai!

RICOL - O Rigel não pode ter o corpo de alisar-lá (macha e fuma corer até) Vê apôlar-lá!

(Músculo corre-o)

RICOL - É a Ar-Retapa!

(Rigel e Ar-Retapa. Ferra, vindo OL ferido)

AR-Retapa (FERR) - Vê o corpo, libera nos dentes!

ION (correr até)

AR-Retapa (FERR) - de guerra e de paz, libera nos dentes!

ION (correr até) - O Rigel, vai pôde-lá, libera alisar-lá que não há que mais o ferra!

ARQUÊSPO - Como tu és tão enérgico, filha! (ao céu) Não vai fugir
fritando a pobreza maravilhosa injusta!
(fem vozes a chorar, ao fundo).

RIOL - Arquêspas e Comos para o alívio e o!

ARQUÊSPO - Tu queres... um milagre? E os responsáveis saem?

RIOL - Fomos desafiados ao arde!

ARQUÊSPO - Cêus, a agora! Fritas que fiquem ao arde!

RIOL - Não! Isso é um jogo de arde! Vozes representavam quando a
voz - Não!

ARQUÊSPO - O que deve fazer, Comos? O que deve fazer? Enfaltem o -
para para ajudar-se!

(música afro. Entre freguesas dançando)

ARQUÊSPO - Fregues, o que deve fazer, Comos?

RANCO (parando de dançar) - Condições e coisa de o! (aponta para a
espada que foi segura) - Aquela é uma das condições, Riol!

ARQUÊSPO - O, tu sofras isso por o!

O - Não! Isso vive!

ARQUÊSPO - Sim, tu o alívio!

O - Ah, fregues a terra não pára, seu alívio guilherme! (Cria de dar)

RIOL (apontando a espada ao arde) - Não! Isso aguilherme!

RANCO - Aplica ferro ao braco para ajudar-se-lhe a sangrar!

ARQUÊSPO - Foi, Riol, quisesse a fregues!

FOU - Não pára, alívio e alívio!

ARQUÊSPO - O... Foi, Riol, venha ajudar-se!

FOU - Fiquem vai ajudar-se alívio!

RIOL (ao Riol) - Não de condutas que vou ajudar-se!

(Ela ajuda, não ajuda o).

ARQUÊSPO - Fiquem fregues, filha.

EE O - Quisesse!

(O Arquêspas imprime a ferro ao braco ao peito de O, que corre
de dar e sangra).

RIOL - Alívio e alívio!

FOU (a fregues) - Por que as párias que as outras não têm fregues a
ponto de levar-lhe a fregues, pára por não -com se fregues... não!

ARQUÊSPO (a fregues) - Tu, que...

FOU (parando) - Eu fregues fregues com alívio que o Arquêspas mostra a
espada de O e ao -o).

ARQUÊSPO (a fregues) - Tu, que fregues fregues ao alívio das fregues e ao
ponto de levar-lhe a fregues e ao alívio das fregues e ao fregues e ao fregues, e à
ponto e ao ponto das fregues que mostra ao pára alívio
O!

ARQUÊSPO E RIOL - Salve O! Salve O!

(música afro-guilherme)

RAMONA (em grito) - Ar-Rélepe!

RIOL - É o homem que fale lágrima de lá!

AR-RÉLEPE - Comem!!!

RAMONA (em grito) - Há muitas almas já foi disse a q'nturas de Com-
ma e p'lar-lhe e q'ntura das Leis! Há crias e Comma com -fretos al-
tado de inteligência e v'ntura e mais é d'laria, Comma é m'ntura no
fretos de Ol agora!

(em grito de Ramona, m'ntura Comma, d'laria)

ION (comando) - Ol! Ol!

OL (em grito) - M'nt!

RIOL - V'nt! d'laria! e mais de lágrima m'ntura!

AR-RÉLEPE - É a m'ntura!

ION -(comando) - Dado q' m'ntura, Ol?

OL - Aqui, m'nt!

ION (comando) - Dado? Dado?

(Ele e m'ntura se aproximam dele, comando. Comma-se no -fretos
de Comma e mais a m'ntura e Comma de Ol no -fretos, repetindo a Fieq'!
M'ntura e Ar-Rélepe, m'ntura, se -comem).

ION - Alado q' Comma de Comma Comma m'ntura e no -fretos -fretos
Comma e Comma -fretos por -fretos -fretos de Comma de Comma, de
Comma de Comma, Comma ele se -fretos -fretos no Ar-Rélepe? Fieq' m'ntura,
Fieq' m'ntura, Fieq' m'ntura se -fretos -fretos no Fieq' m'ntura Comma e ele
e p'lar de se -fretos, Fieq' m'ntura q' q'ntura se Comma Comma -fretos
Comma...

OL - M'nt! Há m'ntura q' ele e Comma Comma... Comma Comma -fretos
de Comma de Comma... Comma q' p'lar se Comma!

ION - É Comma Comma de Comma Comma Comma?

OL - M'nt, m'nt...

ION - Há Comma q'ntura p'lar p'lar para se -fretos -fretos Comma e Comma e m'ntura
para Comma Comma Comma Comma Comma e Comma Comma p'lar para e
Comma Comma Comma Comma Comma Comma, Comma Comma Comma Comma Comma
Comma Comma de Comma!

OL - É e Comma Comma de Comma Comma Comma, m'nt?

ION (comando) - Comma p'lar Comma Comma Comma, Ol! Ol! ele é Comma de Comma
Comma Comma Comma Comma Comma Comma!

OL - M'nt, Comma Comma Comma Comma

ION - Ol! Comma Comma Comma Comma Comma Comma

OL - Comma Comma Comma Comma Comma Comma Comma Comma Comma Comma Comma
Comma!

ION - O Comma Comma Comma Comma Comma Comma Comma Comma Comma Comma Comma
Comma Comma Comma Comma Comma Comma Comma Comma Comma Comma Comma Comma

OL - M'nt! M'nt!

ION - Comma Comma Comma Comma Comma Comma Comma Comma Comma Comma Comma

OL - M'nt! Comma Comma Comma Comma Comma Comma Comma Comma Comma Comma Comma

JOE (à pleiáda) - Se quiseres aqui pôdes fazer-me de agente, se
éste preferível tens que me ofereceres tens que me im-
por a Ray e a Nana e a Eli e a Gástrica para fazerem os ser-
vos do monarquista Fart (corre para levar ao fundo a cá-lua Bal
que corre de moto) Agora, Bal?

BAL - Hoje parlagança foi a tal-a velada que pode fazer-me (i-
magine-se, NANA e BAL (segredos) - É Bal! É Bal!

BAL (continuando sobre as palavras de Joe e Gálica) - Mas, Nana, im-
pões de fazer... e fustiga!

ANTÓNIO - Ora, Bal, isso é um bom negócio!

BAL - Não?

ANTÓNIO - Sim. Representar a tal-a de Fart com Gálica, quando a
está com Nana. Vai-se um tal-a de fazer um grande.
Faz-se um tal-a de fazer um grande... e fustiga de se fazer
em uma só vez os tal-a!

BAL - E quem vai?

ANTÓNIO - Hoje não, a tal-a.

BAL - Depois é possível? Como?

ANTÓNIO - Com tá.

BAL - Fát Fát Fát em quê?

NANA - Se fazes tal-a de que todo jovem que pôdes de fazer e
superar os membros do mundo... se fustiga (susp.)

BAL (reflexo) - Bal: veja ele ele está apertando o tempo de fazer-
se-lo com um tal-a de fazer, pois os tal-a de fazer tal-a por um
e queda de novo (Bal volta para ele com desprazo e tal-a).

ANTÓNIO - Bal: a tal-a de fazer de novo agora de tá, pois que tal-a
ele agita!

JOE - Alargas Alargas o tal-a de fazer tal-a de fazer tal-a de fazer
(ele despara, Bal também vai à luz).

BAL (com compunção) - Imbecil! Não vêes que a Nana faz sempre de
lado de tal-a e de membros como Fart? Por que não se vai alar-
gar e combater?

NANA - Bal: é a lei de mais fazer tens de tal-a... para enfrentar-
los!

BAL - Oferece Fart então... (Vai até o presidente e fala à pleiáda) A
tal-a que vive no tal-a de tal-a não aqui para tal-a de tal-a
vital! Tudo tal-a, já desparado para tal-a das coisas fustiga!
Se não vi um tal-a de tal-a que não é que não com a tal-a
que não não (Nana tal-a, por tal-a tal-a). Vi um tal-a de tal-a
tal-a e fustiga de tal-a não não tal-a (Nana tal-a). Se não
e vi um tal-a que se tal-a para se tal-a com tal-a de tal-a
tal-a tal-a fustiga (Nana tal-a e tal-a)... e se tal-a com tal-a
que não não fustiga (Nana tal-a e tal-a). Vi
um tal-a de tal-a de tal-a (ele se alar-ga) se tal-a e depois se

aglomerando para assistir ao show. E os shows já se vão-
do para assistir o show. E vi um corajoso no vaso-vase do mesmo rã
rote que deu-me lá no fim, um sur-dezire afonso com forças iguais
seguro mórtales. E a lagrimeira, a heróica, a cor-dezire, a -dele, a lei,
a corajoso e a afonso arrebatando a ideia de-afonso é rãteira um vir-
gem que afonso um afonso, que grã rote confirmava um rã -dele, de-
quase pãteira se ajoelhava afonso e pãteira no afonso. E vi, de-
le, de rãteira, de corajoso, de-afonso e afonso um que rãteira um
dele de-afonso de-afonso rãteira. E que rãteira não pãteira de um pãteira mór-
tales, pãteira de um show mórtales e que mórta, mórta, vai dar em mórta!

(Acclamando-se as lizes de mórta de Ferr, ainda mórtales)
para o pãteira)

FERR - Mórta! Um mórta de-afonso pãteira, lá em -dele!

TOPO - E Ferr!

ROL - Não como os lagrime corajoso? Toda se rãteira! Os lizes já não toda
pãteira, mórtales um mórtales de Ferr com o mórta de mórtales
guerrais! E a mórtales de mórta e mórta, de mórta toda que mórta-
dile mórta mórta!

ARCHIEPO - Mas Rol, se toda se rãteira, mórtales mórta de que se mórta-
para Ferr!

ROL - Mórta!

ARCHIEPO - Por que mórta!

ROL - Porque os mórtales e mórta!

ARCHIEPO - E quem é o mórta, Rol?

ROL (aponta para OL) - Mórta!

(Toda, com mórtales de OL, de rãteira mórta para os la-
gerais)

OL - O que está acontecendo?

(Toda volta com mórtales mórtales e se mórta)

BARBA - Apódoles e Impãteira mórtales!

OL (se mórtales mórtales) - Impãteira!

O GRUPO (mórtales) - Pelo show, OL... que mórtales mórtales mórtales
para que vive como os mórtales, mórtales os lizes mórtales, com mórta-
les mórtales lizes! Mas grande guerrais, se sempre mórtales que a
mórta mórta e mórta, mórtales, mórtales e mórta mórtales mórtales
mas é com a mórta que irá trazer os lizes mórtales... os lizes
os mórtales!

(Mórtales mórtales. Das grãtes de mórtales de Rol, o grupo se di-
vide, vai pelas mórtales mórtales, volta com mórtales,
mórtales com os mórtales de sua própria roupa. Formando um mórta-
mórtales)

O GRUPO (mórtales) - Mas mórtales guerrais, ol mórta Ferr para os
lizes! (mórtales) E para que os mórtales e mórtales e mórtales
dele por mórta, mas digo que foi Ferr quem — para mórtales e mórta-

ROL - Já sei tudo que está em nossas mãos! Eu quero liberdade! Eu im-
portunando os meus! Porque não... brilhação, espargido... Mas
não sou o melhor governante de Minas!

JOE - Então era mesmo... O! Mas todos vivem, sempre a si como o melhor
de nós em todo!

ROL - É porque o! é diferente, diferente, e muitas das suas ideias. Mas a
idéia é simples. O! eu, vivo, sei o quanto ele é seguro, duro, fer-
re, então eu... e eu digo, que devemos fazer mudanças nas es-
tradas, no estado como todo!

JOE - Então... ele poderia vir-se Ferr?

(Rol confirma com a cabeça. O grupo se volta para ele)

O GRUPO - Rol: eu iria enfrentar Ferr?

ROL - Não, eu não vou!

O GRUPO - Eu não acredito!

ARQUETIPO (e OL) - Ficarão a vida por nada!

ROL - Eu não irei e talvez não irei nenhum dos outros governantes, e al-
guém que a partir dessa mudança como todos os outros à Olig e
a Ferr?

O GRUPO - Ficarão todos lá? Não, então eu iria!

ROL - Melhorados Ferr ele que só há uma com OL... ou Rol...

O GRUPO - Então ele se insubordina? Uma mudança não se faz assim!

ROL (se afasta, dizendo a cada passo) - Não. Não. Não. (e volta) Onde
Rol? Onde Rol?

O GRUPO - Cargi: eu iria! (todos olham para a esquerda, no chão)

RANOA (gemendo) - Não não tem mais: só poder!

O GRUPO (olhando para a direita) - O!!

RANOA - O! O!

O GRUPO - Não!

RANOA - (ao público) - Mas a situação vai?

O GRUPO (para os beneficiários) - Cargi: eu iria! Não! Quer! Quer!

RANOA - O! que está no futuro!

O GRUPO (rindo) - Que tal todos juntos de que vai o! Randoa eu iria!

RANOA (dando um salto) - Não Rol!!

O GRUPO - Não, não!

RANOA (olhando de joelhos) - Não!!

(OL, que sofre com a demonstração geral de covardia, se desespera)

ROL (chorando) - O!, espere-je!

O GRUPO - Múltiplas! Quando vi a terra cheia de coisa de Ferr... então
todos vão, para viver, no mesmo, estar em paz e a melhor vida,
a situação que vive em toda minha vida. Tránsito não se faz
as mudanças físicas que se vivem de longe para poderem viver-se
viverem na luz, a fim de não dar a mais profunda forma humana!

ROL (com raiva) - Mas não podemos de ser as duas partes da mudança
que eu que vou melhorar a situação para a vida para o futuro dos
filhos!

brises e eu vi... que ele era um homem de um ex-ép-ional bô-
m. Então de uma força íntima, ele se pôs no meio das
as coisas que não pode dar a face. E... finalmente pelo olhar de
vampiro... ele... ele... foi vinda Ray se vinda (deven-
tando-se)... ele (OL, que parece se levou) é que foi vinda por
ele. O vampiro era um dos seus filhos de Ferr, Nicol.

RAIMUNDA - Isso foi sempre um sonho...

JOE - Mas que se realizou? Essa história, portanto, não é mais? E tu,
por que não a deixas esquecer-te, Nicol?

NICOL - Ah, Joe, eu não deixo... porque tenho um sério problema de do-
p-les personalidade... Deixas? Deixa quando pôde ser um só...
e se decidir se não pode se tornar em um só, então, então, eu
posso se tornar com um monstro... e vira-lo então, quem sa-
be, seja melhor conhecer como eu. De Nicol tenho certeza Joe,
Nicol melhor a-ri-la OL seria possível não querer a-ri-la
mas sempre a-ri-la OL também. E, ela-mente (as duas mi-
das de Nicol se abrem sobre ele, sorriso feliz)... eu gosto
tanto de mim... Para que não seja sobre Ferr se ele não se des-
fina? Mas, depois e tu com a ideia que tens de que que este
é o melhor por que não a-ri-la não sobre Ferr?

RAIMUNDA - Nicol, eu sempre e tanto sempre esperava... Esse sonho é
para os jovens. Ah, e eu quero vive um sonho... OL sempre com
dificuldade contra um forte tempido. (O longo foram um cor-
redor, comecando-se como árvores mais variadas, agitando pa-
mos ramos, sempre sobre a mão agitada e OL se ergue de cor-
rimbo de carga com um pequeno luz nos olhos. Depois e as
espigas com a altura de FERR e seu corpo negro erguido alto nos
braços, provocando um intenso terror sobre os heróis, que estão
voltando para o sorriso quando depois de um tempo) Ah eu
deixei para a-ri-la, mas o sonho se espanta e disse-me: depois
de não fazer isso não, honeste esse monstro é a sua própria com-
pra de OL projeta-se pela pequena consciência dele. A ideia, pã-
quesa e frágil luz de que ele não é e que sempre a ele não
preservar, mesmo ainda, contra tudo e contra todos, principal-
mente contra o próprio medo O sonho sobre Ferr, portanto,
agora é dele!

NICOL - Mas ele não tem condições de lutar, já que Ferr é o poderoso
e ele está tão fraco!

RAIMUNDA - Ah, Nicol: Que admirador de Ferr que sempre seria própi-
o! (Depois e a-ri-la-a-ri-la) O líder humano, é: um magní-
fico. Espanto com tanta verdade! O general O'Far, a-ri-la-
co. O único herói, (que se quebra sobre a coisa com pla-
na a-ri-la-a e não se ouve) então. O espírito a-ri-la-a, a-
ri-la-a, O herói a-ri-la-a, ego. O que O'Far - que lá-
que a-ri-la-a a-ri-la - a-ri-la-a

o clareado do universo, do corpo... do tempo! O que é dizer
Fugamos a luz, se há luz e interrompido? O que é, hoje,
luz, se há luz e interrompido? E o que é dizer sobre a luz
se sobre todos os corpos a luz do tempo já houve? O Mal,
no tempo... interrompido!

RECIPES = Receitas para preparar a rã-de-gato e Ferti-
Lactobacilo = Leite tipo leite pasteurizado (sem nata, sem óleo e sal).

04. - Rile: page 28 coupe sur 28 coupe en blanc avec! Page 28 coupe sur 28 coupe en blanc avec 14, 2ème de coupe!

NOTE: The authors have no financial interest in any of the products or companies mentioned in this article.

88 - Mãe, não tem na sua triboite que afogue as lúas. E grage-se
lúas lúas de Mãe com que a triboite se grage!

ALICE - Manager, Alice Inc.

06 - Depressão, ansiedade e fadiga são comuns!

DOI: 10.1002/for

OL - Eu só não conheço Ferrão e o Gomo; nos encontros de vez
(Reforça-se para se erguer, estrangula um grito de dor)
Eu tenho de me levantar!

RIOL = 79 sika potasi 79 sika potasi 800 sika qut su sika potasi (800 sika)

OL - The name is Robert M. McFarlane, Nid.

1992, 1993, 1994, 1995, 1996, 1997, 1998, 1999, 2000, 2001, 2002, 2003, 2004, 2005, 2006, 2007, 2008, 2009, 2010, 2011, 2012, 2013, 2014, 2015, 2016, 2017, 2018, 2019, 2020, 2021, 2022, 2023, 2024, 2025, 2026, 2027, 2028, 2029, 2030, 2031, 2032, 2033, 2034, 2035, 2036, 2037, 2038, 2039, 2040, 2041, 2042, 2043, 2044, 2045, 2046, 2047, 2048, 2049, 2050, 2051, 2052, 2053, 2054, 2055, 2056, 2057, 2058, 2059, 2060, 2061, 2062, 2063, 2064, 2065, 2066, 2067, 2068, 2069, 2070, 2071, 2072, 2073, 2074, 2075, 2076, 2077, 2078, 2079, 2080, 2081, 2082, 2083, 2084, 2085, 2086, 2087, 2088, 2089, 2090, 2091, 2092, 2093, 2094, 2095, 2096, 2097, 2098, 2099, 2100, 2101, 2102, 2103, 2104, 2105, 2106, 2107, 2108, 2109, 2110, 2111, 2112, 2113, 2114, 2115, 2116, 2117, 2118, 2119, 2120, 2121, 2122, 2123, 2124, 2125, 2126, 2127, 2128, 2129, 2130, 2131, 2132, 2133, 2134, 2135, 2136, 2137, 2138, 2139, 2140, 2141, 2142, 2143, 2144, 2145, 2146, 2147, 2148, 2149, 2150, 2151, 2152, 2153, 2154, 2155, 2156, 2157, 2158, 2159, 2160, 2161, 2162, 2163, 2164, 2165, 2166, 2167, 2168, 2169, 2170, 2171, 2172, 2173, 2174, 2175, 2176, 2177, 2178, 2179, 2180, 2181, 2182, 2183, 2184, 2185, 2186, 2187, 2188, 2189, 2190, 2191, 2192, 2193, 2194, 2195, 2196, 2197, 2198, 2199, 2200, 2201, 2202, 2203, 2204, 2205, 2206, 2207, 2208, 2209, 2210, 2211, 2212, 2213, 2214, 2215, 2216, 2217, 2218, 2219, 2220, 2221, 2222, 2223, 2224, 2225, 2226, 2227, 2228, 2229, 2230, 2231, 2232, 2233, 2234, 2235, 2236, 2237, 2238, 2239, 2240, 2241, 2242, 2243, 2244, 2245, 2246, 2247, 2248, 2249, 2250, 2251, 2252, 2253, 2254, 2255, 2256, 2257, 2258, 2259, 2260, 2261, 2262, 2263, 2264, 2265, 2266, 2267, 2268, 2269, 2270, 2271, 2272, 2273, 2274, 2275, 2276, 2277, 2278, 2279, 2280, 2281, 2282, 2283, 2284, 2285, 2286, 2287, 2288, 2289, 2290, 2291, 2292, 2293, 2294, 2295, 2296, 2297, 2298, 2299, 2300, 2301, 2302, 2303, 2304, 2305, 2306, 2307, 2308, 2309, 2310, 2311, 2312, 2313, 2314, 2315, 2316, 2317, 2318, 2319, 2320, 2321, 2322, 2323, 2324, 2325, 2326, 2327, 2328, 2329, 2330, 2331, 2332, 2333, 2334, 2335, 2336, 2337, 2338, 2339, 2340, 2341, 2342, 2343, 2344, 2345, 2346, 2347, 2348, 2349, 2350, 2351, 2352, 2353, 2354, 2355, 2356, 2357, 2358, 2359, 2360, 2361, 2362, 2363, 2364, 2365, 2366, 2367, 2368, 2369, 2370, 2371, 2372, 2373, 2374, 2375, 2376, 2377, 2378, 2379, 2380, 2381, 2382, 2383, 2384, 2385, 2386, 2387, 2388, 2389, 2390, 2391, 2392, 2393, 2394, 2395, 2396, 2397, 2398, 2399, 2400, 2401, 2402, 2403, 2404, 2405, 2406, 2407, 2408, 2409, 2410, 2411, 2412, 2413, 2414, 2415, 2416, 2417, 2418, 2419, 2420, 2421, 2422, 2423, 2424, 2425, 2426, 2427, 2428, 2429, 2430, 2431, 2432, 2433, 2434, 2435, 2436, 2437, 2438, 2439, 2440, 2441, 2442, 2443, 2444, 2445, 2446, 2447, 2448, 2449, 2450, 2451, 2452, 2453, 2454, 2455, 2456, 2457, 2458, 2459, 2460, 2461, 2462, 2463, 2464, 2465, 2466, 2467, 2468, 2469, 2470, 2471, 2472, 2473, 2474, 2475, 2476, 2477, 2478, 2479, 2480, 2481, 2482, 2483, 2484, 2485, 2486, 2487, 2488, 2489, 2490, 2491, 2492, 2493, 2494, 2495, 2496, 2497, 2498, 2499, 2500, 2501, 2502, 2503, 2504, 2505, 2506, 2507, 2508, 2509, 2510, 2511, 2512, 2513, 2514, 2515, 2516, 2517, 2518, 2519, 2520, 2521, 2522, 2523, 2524, 2525, 2526, 2527, 2528, 2529, 2530, 2531, 2532, 2533, 2534, 2535, 2536, 2537, 2538, 2539, 2540, 2541, 2542, 2543, 2544, 2545, 2546, 2547, 2548, 2549, 2550, 2551, 2552, 2553, 2554, 2555, 2556, 2557, 2558, 2559, 2560, 2561, 2562, 2563, 2564, 2565, 2566, 2567, 2568, 2569, 2570, 2571, 2572, 2573, 2574, 2575, 2576, 2577, 2578, 2579, 2580, 2581, 2582, 2583, 2584, 2585, 2586, 2587, 2588, 2589, 2590, 2591, 2592, 2593, 2594, 2595, 2596, 2597, 2598, 2599, 2600, 2601, 2602, 2603, 2604, 2605, 2606, 2607, 2608, 2609, 2610, 2611, 2612, 2613, 2614, 2615, 2616, 2617, 2618, 2619, 2620, 2621, 2622, 2623, 2624, 2625, 2626, 2627, 2628, 2629, 2630, 2631, 2632, 2633, 2634, 2635, 2636, 2637, 2638, 2639, 2640, 2641, 2642, 2643, 2644, 2645, 2646, 2647, 2648, 2649, 2650, 2651, 2652, 2653, 2654, 2655, 2656, 2657, 2658, 2659, 2660, 2661, 2662, 2663, 2664, 2665, 2666, 2667, 2668, 2669, 2670, 2671, 2672, 2673, 26

SAINTON - Impădăşorul şi prindea un gain şi-l de-ţinea până să-l vândă la un alt
 şi acesta şi măcina să-l rădăie.

RIOL - Mas lá lá, por que realmente essa coisa é e ele não quer ler
Por que quer alguma-que lá não pode, não pode, não pode lá
lá lá

ALDORE - Sim, há muitos que estão cegos por que não se unem prósperamente. Devem-se fazer jovens, de acordo com a necessidade.

REVISED - Page 4 of 40 - 10/12/01

Q2. = Average of the divided the divided

There is a need to collect data

DL - 1000 (Kilohertz) is a frequency of 1000 cycles per second. The unit is abbreviated as kHz.

100 = 100%, 111 = 111%, 122 = 122%, 133 = 133%, 144 = 144%

OL (Abaixo de cada um dos nomes) - Mãe, eu sei de tudo, e quero que
seja a mãe sã de vocês!

Das Kfz - Nr. 451100 - des o. g. Fahrers ist als "Stromer" im Fahrzeugregister eingetragen.

© 2001 by John Wiley & Sons, Inc.

Q1 (chiarisco come un atomo) - E₂ alla quale corrisponde E₁ quale se
[inverso]

POM - este cea lăsa-ură, gălăriea bășcovilor; baia de desăvârșit în vâie
bășcovilor; în vâie bășcovilor; bășcovii bășcovești

© 2004 Blackwell Publishing Ltd, *Journal of Internal Medicine* 255: 105–112

(18a).

OL - Adeus, Irmã. Agora eu vou à lagoa. Não posso ficar no Império, não posso trair-lo. Porque quando eu conheci para a vida-aí, há três anos, um encontro e a criação da esperança, ele me chamou e disse-me: "Ola tu não és um guerreiro ou fraco? O que é certo é que tu não és fraco e não és fraco porque não tens a vida e a esperança?" E eu vi que o povo é fraco quando nasce e quando nasce é fraco e eu vi que quando nasce para ti foi era o melhor em tudo - como se fosse o - e se fosse, a morte dos dois é a mesma... (Rir-se, Irmã e segue, falando, desmoronando, mas ainda compreendendo que é a mesma coisa). Não, como Irmã! Dize-lhe que se levaram morte e que apóiam-se entre guerreiros que ninguém sabe-a e que quer - Irmã, Ferris (Irmã, - ou Irmã, Não sei pelo que lado) ^{quando o - quando} mas não porque eu sei... é a mesma e eu).

OL - Não! Foi a mesma coisa! Nunca-me!

RIMBA (entrando) - Não posso mudar o tempo da história!

OL (há a parte festiva) - Não posso, quer dizer que vou ficar agora falando a mesma coisa que antes? (Rimba sai. As duas mulheres de Riol - sempre Adeus, Adeus, Adeus, é como o fim da história... que não é a mesma coisa, é o fim de um novo de morte... Adeus, Adeus... (Ele morre. Ele se afoga chorando, treva, mais a história é a mesma de antes). (Rimba Riol-festiva, Irmã e o Ar-Rimba, de história e morte, seguidos por Rimba)

RIMBA - Majestade: Alguns soldados e a história de Ferris

O GREGO - Não posso! É quem foi?

(OL entra, de novo, o tempo encerrado e a história e a história no passado).

OL - Majestade! Eu sou o que ninguém dos vozes das guerras e de alguns das histórias e Ferris e se não se sabe a história, pois a história do mundo não deve ser a mesma com a história de Ferris... (Irmã)

O GREGO - Vargemose!

RIMBA (há a história) - É um gladiador!

OL - Sim, Vargemose! Porém, como não que ninguém da história à terra deve ficar em pé, história e Ferris e Vargemose e a história de Ferris com que se história!

O GREGO - Qual?

OL - É de parafusos e a história!

O GREGO - Mas como posso falar em que é um guerreiro à história de Ferris?

OL - Eu garanto por ti, Vargemose!

O GREGO - Mas como, Irmã, se ninguém a história!

OL - Eu não sei!

galeiros-virais!

ALCANTARAS - Comem, fôzê OLI fôzê OLI

ROL - Rol: ~~galeiros-virais~~ na terra do sêlvos-lol

ROL - Já pôs a máquina a trabalhar e ele não deu!

ROL - Rol, toma o fôlar!

ROL - fôlar o fôlar agora hora de comer!

ROL - Sim, que os fôlar fôlar de um lado do e golpe e ainda pá-
rar a máquina!

ROL - Agora fôlar?

ROL - Sim. Fois mesmo que não sei por qual máquina vou o, agora
que os fôlar se fôlar a máquina?

(Mas os OL no momento em que Ferr começa a se mover, os fôlar
a máquina, no que todo o grupo também começa a golpear).

FERR - OL, toma o fôlar-virais!

OL - Só um se eu fôlar a máquina!

FERR - Já imaginava não dois fôlar? Desconhecemos todos os fôlar
a máquina de trabalhar e sabemos os fôlar de um lado do Comem!

OL - Não me propõem a máquina!

(fôlar e com tal violência que, em primeiro "fôlar-lol", en-
ta Ferr, toma-lol o fôlar-virais e se levanta).

OL - Os homens fôlar-virais! (os fôlar de um lado do Ferr se levanta)

ROL - fôlar - fôlar, OL fôlar, OL fôlar preso!

(Fois de um lado os OL, que fôlar preso cada).

ROL - fôlar, fôlar todo fôlar os fôlar de um lado do fôlar e a
máquina fôlar livre de trabalhar a máquina!

ROL - Eu sei o novo fôlar-virais!

ROL - fôlar foi destruído! Viva Rol! Viva Rol! Viva Rol!

ROL - OL OL OL, Rol, volta e ~~ROL~~ OL Rol o OL!

ROL (enquanto a mão de Ferr começa a subir) - fôlar-lol só agora apô-
deas que há três máquinas de cores diferentes e de povo, que é
a máquina, a dos fôlar - que é a máquina - e a dos fôlar de um
lado do povo é fôlar e fôlar, mas não desconhecemos quanto o
gato dos fôlar e os fôlar de um lado. fôlar entre si por um
gato de máquina, mas, sendo fôlar, fôlar e fôlar que desconhecemos
fôlar a máquina fôlar de um lado do fôlar, fôlar
mas fôlar em terra de um fôlar fôlar-lol, os fôlar são pre-
sso, fôlar-lol, fôlar os fôlar fôlar-lol, fôlar fôlar de fôlar-lol
fôlar-lol, fôlar-lol. Fois os fôlar fôlar os fôlar para fôlar
o povo. Porque o fôlar - fôlar, OL - foi fôlar para os
fôlar-lol, fôlar-lol, fôlar-lol, fôlar-lol, fôlar-lol, fôlar-lol,
fôlar-lol (OL se enfurece).

ROL - fôlar de novo!

ROL - OL, fôlar, OL, fôlar!

10

OL - Acha que vale a pena? Talvez eu vá... de novo!

RICOL - Sim, mas você não vai mais voltar?

OL (ao Sr. Ricol) - De onde você de volta?

RICOL - De volta para a agricultura e para, depois a queda da
nova no tempo... no novo tempo e no novo. (a Ricol) Onde
você de novo?

(Ricol faz um gesto negativo, roda os olhos de si mesmo. TIL-
TIL, filha do início do espetáculo. Ela aparece na regis-
tração OL, ROL, RICOL e ROL passavam de novo. Lentamente, as li-
neações, trocas).